



FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
16º ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
XII CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO E EXTENSÃO DE
JORNALISMO

MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência

GRUPO DE PESQUISA: Atividades de Extensão

Projeto de extensão Botoblog: uma experiência de jornalismo ambiental no Vale do Araguaia.

Jociene Carla Bianchini Ferreira¹

Gesner Duarte Pádua²

Patrícia Kolling³

Igor Aparecido Dallaqua Pedrini⁴

Resumo

Este relato de experiência aborda o projeto de extensão Botoblog realizado pelo curso de Jornalismo da UFMT – Campus Universitário do Araguaia – CUA. Com o objetivo de fazer jornalismo ambiental no Vale do Araguaia, o projeto oferece a oportunidade dos discentes vivenciarem práticas e rotinas da profissão com ênfase em práticas colaborativas. Para a comunidade se torna um espaço de notícias e visibilidade de acontecimentos e temas que os afetam diariamente. Como produto jornalístico, foi desenvolvido um *site* homônimo, onde as notícias produzidas são publicadas na rede social Facebook. Como resultado, dez integrantes, entre alunos e docentes, produzem material jornalístico com regularidade, chegando a atingir centenas de visualizações semanalmente.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Botoblog. Jornalismo Ambiental.

1. Introdução

O contexto é frutífero para o jornalismo ambiental. É a região do Vale do Araguaia mato-grossense, rica em recursos hídricos, turismo, fauna e flora. Está em crescimento e abarca as cidades de Barra do Garças, Pontal do Araguaia e Aragarças.

¹ Doutora em Educação pela UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Comunicação, jornalista e licenciada em Letras. Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Mato Grosso UFMT- Campus Universitário Araguaia – CUA. E-mail: jocienebf@gmail.com.

² Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica, jornalista e licenciado em História. Docente do Curso de Jornalismo da UFMT – CUA. E-mail: gesnerduarte@hotmail.com.

³ Mestre em Comunicação e Informação pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, jornalista. Docente do Curso de Jornalismo da UFMT. E-mail: patikolling@gmail.com.

⁴ Doutorando em Educação – UFU. Mestre em Ciência da Informação - UNESP. Publicitário. E-mail: ia.pedrine@gmail.com.



A dicotomia entre o espaço urbano e natural é nítida e demanda de discussões e visibilidade. É neste cenário que nasce o projeto de extensão Botoblog, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Universitário do Araguaia (CUA).

Por um lado o Botoblog congrega com os alunos oportunidades de vivenciar práticas e rotinas jornalísticas relacionadas ao jornalismo ambiental e de webjornalismo, por outro, junto à comunidade, pauta e busca resolver, então, as carências de informação do Vale do Araguaia, no que diz respeito ao tema ambiental.

2. A importância do jornalismo ambiental para o Araguaia

A natureza no Vale do Araguaia comporta uma rica fauna e flora composta por uma mistura de dois ecossistemas, a Amazônia e o Cerrado. As cidades dessa região estão em um processo de desenvolvimento agropecuário e industrial.

O principal rio, o Araguaia, já alimentou muito mais as comunidades ribeirinhas do que o faz atualmente. O assoreamento e a diminuição de espécies de peixes, assim como espécies endêmicas, já são realidades que devem ser de conhecimento e enfrentadas pela população local.

A riqueza ambiental oportuniza atividades de turismo que exploram serras, cachoeiras, praias e águas quentes. Porém, muitas vezes um turismo sem a devida preocupação com os bens naturais.

Os aspectos sociais também refletem em conflitos. A região é rica em diversidade étnica, com a proximidade de terras indígenas das etnias Xavante e Bororo, porém o desconhecimento de aspectos destas diferentes culturas reflete em preconceito.

É nesse contexto, que o jornalismo ambiental se faz necessário. É preciso dar visibilidade e tratar com profundidade e responsabilidade as questões que a própria população já coloca em pauta aumentando ainda mais a conscientização de forma sistematizada e atrativa.

A contribuição de Victor Bacchetta (2000) para a construção de um conceito de Jornalismo Ambiental é significativa e serve como um norte neste projeto, pois se debruça sobre os efeitos da atividade humana e seus impactos sobre o planeta e a



humanidade. Por isso, difunde temas complexos e suas implicações nas esferas políticas, sociais, culturais e étnicas.

Para Bueno (2007) o Jornalismo Ambiental deve ser comprometido com a cidadania, com a promoção da qualidade de vida. Desse modo, vai contra os interesses dos grandes projetos do capital e da política desenvolvimentista. Isso permite à população ter informação e desenvolver outro olhar sobre questões sociais e ambientais.

A plataforma digital e as redes sociais são os espaços escolhidos para a publicitação deste projeto, vindo ao encontro das demandas de produção e acesso a informação. Como explica Ferrari (2008), o potencial da nova mídia tornou-se um instrumento essencial para o jornalista contemporâneo.

De acordo com Araujo (2010), a publicação de textos em um *blog/site* prevê a interação com os leitores por meio de comentários, o que possibilita a troca e disseminação de informação e experiências. Neste aspecto, o diálogo sobre temas ambientais com a população do Vale do Araguaia é direto e com retorno da audiência, procurando pautar temas que seja do interesse dos leitores que se manifestam por meio do *site* e do Facebook.

3. O *site* como ambiente alternativo de aprendizagem jornalística

No Botoblog, os alunos participantes do projeto de extensão e todos os outros que atuam como colaboradores têm oportunidade de colocar em prática diversos conhecimentos construídos no ambiente formal da sala de aula.

Essa atividade complementar assume, assim, um caráter experiencial no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido dentro da universidade, no qual os alunos entram em contato, na prática diária, com desafios de diversas naturezas, de forma muito similar à rotina de redação de um veículo profissional.

Uma das características principais no Botoblog é a produção colaborativa de conteúdo, por meio da interação *online*, na medida em que os alunos e professores trabalham, o tempo todo, a muitas mãos, coletando informações, apurando, escrevendo, editando textos, fotos e vídeos, conectados não só à plataforma do *site*, mas também, simultaneamente, ao Facebook e ao grupo do projeto no aplicativo WhatsApp.



Essas plataformas digitais ajudam a complementar e agilizar o trabalho no *site*, em todas as etapas da produção jornalística, já que as reuniões presenciais acontecem somente a cada quinze dias. Através dessas plataformas, pautas são discutidas, informações complementares são apuradas e repassadas pelos repórteres uns aos outros e aos editores, revisões de texto e escolhas de imagens são realizadas com mais agilidade e interatividade, proporcionando, assim, um processo dinâmico e estimulante de aprendizagem colaborativa em espaços alternativos aos tradicionais do curso de Jornalismo, como a sala de aula e os laboratórios.

4. Um percurso de resultados

Iniciado em 2015, ainda como parte da disciplina de Comunicação e Meio Ambiente do curso de Jornalismo da UFMT-CUA, os primeiros resultados foram notícias informativas, priorizando textos e fotos sobre diversos assuntos como O Parque Nacional Serra Azul, A Expedição Araguaia, A construção de casas sustentáveis na região, entre outros temas socioambientais que envolvem a região do Araguaia.

Desta primeira fase do Botoblog, percebeu-se que a temática sobre meio ambiente agradou não apenas aos envolvidos na atividade, mas também a população local que não estava acostumada a visualizar este tipo de conteúdo na mídia regional. A disciplina encerrou-se com 150 curtidas na *fanpage* do Facebook e 27 matérias produzidas.

Como resultados científicos, desta primeira fase, o projeto Botoblog esteve entre os cinco finalistas na modalidade *Blog Avulso* no Expocom do Intercom Centro-Oeste de 2015, realizado na cidade de Campo Grande.

Em 2016, segunda fase do projeto, o Botoblog ampliou-se e abarca hoje, dimensões maiores. Ganhou nova roupagem, saindo da plataforma Blogger para a Wix, em que é possível recursos mais avançados, *hiperlinks* e conteúdo multimídia, com ferramentas pré-programadas e de fácil manuseio. Nesta nova fase, investiu-se em conteúdos multimídias que tem agradado ao público. Como exemplo, na matéria sobre os copos descartáveis, na *fanpage* do Facebook, obteve 15 compartilhamentos e 1995 pessoas alcançadas.



FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
16º ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
XII CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO E EXTENSÃO DE
JORNALISMO

MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência

GRUPO DE PESQUISA: Atividades de Extensão

Em sua nova versão, o Botoblog agregou a disciplina Comunicação e Meio Ambiente ao projeto de extensão, permitindo o envolvimento de mais estudantes na produção de conteúdo e dando a oportunidade de mais variedade de publicações. Ganhou novos espaços, como o *Click Ambiental* (em que denúncias de fatos de degradação ambiental ou as belezas da região são mostradas em uma breve descrição da situação com fotos), além de Fotorreportagens inusitadas, tendo por objetivo buscar pautas fora do factual.

A boa aceitação pode ser vista com o aumento das curtidas na *fanpage* do projeto no Facebook, que já está em 275 até o encerramento deste artigo e média de alcance de 800 pessoas por conteúdo postado.

Referencial Teórico

ARAUJO, P. C. de. O blog “na era da informação” como ferramenta de compartilhamento de informação, conhecimento e para a promoção profissional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.15, n.1, jan./jun., 2010. p. 201-213.

BACHETTA, V. Periodismo ambiental. In: BACCHETTA, V., (Coord.) **Ciudadania Planetária: temas y desafios del periodismo ambiental**. Montevideo:IFEJ/FES, 2000.

BUENO, W. **Comunicação, Jornalismo e Meio Ambiente**. São Paulo: Mojoara, 2007.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. 3ªed. São Paulo:Contexto, 2008.